



Outubro
2016

Trabalhadores DHL - Supply Chain Portugal S.A.

CADERNO REIVINDICATIVO

A DHL mantém-se confortável com a discriminação e baixos salários que pratica aos Operadores de Armazém.

Estes trabalhadores trabalham diariamente em ritmos de trabalho intensivos, carregando toneladas, desempenhando tarefas altamente qualificadas na recepção, preparação e expedição de encomendas e, mesmo assim, não aceita, enquanto membro da APLOG - Associação Portuguesa de Logística, corrigir a discriminação salarial e baixos salários.

É confortável para a DHL, como tem demonstrado ao longo destes anos, convive bem sabendo que os **trabalhadores com 5, 10 e 15 anos de casa**, vitais para o bom funcionamento da cadeia de distribuição recebam **salários mínimos na ordem dos 530€**.

É perante estes atropelos aos nossos direitos, à nossa dignidade e vida que é preciso cada vez mais mostrar a nossa unidade e reforçar a luta por melhores salários e condições de trabalho!



BASTA!

Neste sentido, os trabalhadores da DHL decidem aprovar as seguintes reivindicações e mandar a **Comissão Sindical** e o **CESP** para que levem à prática as reivindicações abaixo discriminadas:

- 01) O aumento geral do salário mínimo nos armazéns para os 600€;
- 02) Pagamento de um suplemento de 100€ aos trabalhadores que prestam serviço em regime de turnos rotativos;
- 03) O fim da utilização abusiva da contratação a prazo para ocupação de postos de trabalho permanentes, e admissão de trabalhadores para as funções onde é claramente visível que o trabalho suplementar está a ser utilizado para atender à laboração normal;
- 04) Horários de trabalho comunicados com 30 dias de antecedência, com 2 dias de descanso semanal consecutivos, com mudança da escala de horário apenas após o 2º dia de descanso semanal;
- 05) Exigimos que a temperatura nos armazéns, na medida do possível, deve oscilar entre 18°C e 22°C, conforme menciona a Lei;

Estas são reivindicações justas já que os trabalhadores são igualmente qualificados e desenvolvem um trabalho fundamental para o sucesso de toda a distribuição na empresa.

Os trabalhadores abaixo-assinado, comprometem-se a, desencadear processos de luta com vista a atingir estes objectivos caso a empresa não acabe com as discriminações salariais e baixos salários:

Trabalhador:

Nº de Operador:

CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Sede Nacional: Rua Almirante Barroso, nº3, 1049-023 Lisboa E-mail: cespnacional@cesp.pt www.cesp.pt

Contactos: **Aveiro:** Tel: 23 437 73 20 cespaveiro@cesp.pt - **Beja:** Tel: 28 432 26 78 cespbaja@cesp.pt - **Braga:** Tel: 25 321 78 68 cespbraga@cesp.pt -

Bragança: Tel: 27 333 34 54 - **C. Branco:** Tel: 27 234 34 34 cespcbbranco@cesp.pt - **Coimbra:** Tel: 23 982 60 96 cespcoimbra@cesp.pt - **Elvas:** Tel: 26 862 27 51

cespvelvas@cesp.pt - **Évora:** Tel: 26 673 79 00 cespevora@cesp.pt - **Faro:** Tel: 28 982 36 21 cespfaro@cesp.pt - **Guarda:** Tel: 27 121 28 53 cespguarda@cesp.pt -

Leiria: Tel: 24 482 35 42 cespleiria@cesp.pt - **Lisboa:** Tel: 21 358 33 30 cespnacional@cesp.pt - **Porto:** Tel: 22 200 04 09 cespporto@cesp.pt -

Santarém: Tel: 24 332 23 27 cesp_santarem@cesp.pt - **Setúbal:** Tel: 26 552 20 47 cespssetubal@cesp.pt - **V. Castelo:** Tel: 25 882 33 88 cespviana@cesp.pt -

V. Real: Tel: 25 932 34 17 - **Viseu:** Tel: 23 242 34 09 cespviseu@cesp.pt